

O Conselho de Guerra do Pacifico estuda um ataque ao Japão

Paz em separado com a Italia?

Ofensiva Alemã Na Africa

Importante reunião em Berlim

Rua Conselheiro Mafra, 51
N. avulso Cr. \$0,30
Telefone: 1656

A GAZETA

Diretor da REDAÇÃO:
PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO IX

FLORIANOPOLIS, 5a-feira, 19 de Fevereiro de 1943

NUMERO 2605

COMO SERIA FEITA PAZ COM A ITALIA? Churchill enfermo

ESTOCOLMO, 18 (R)—As emissoras de todo o mundo reproduzem o artigo do organo oficial do governo italiano, «Giornale d'Italia», admitindo a possibilidade da paz em separado com as Nações Unidas, excluindo a Russia.

RUSSAS NO VATICANO

BERNA, 18 (R)—Um despacho da agencia telegrafica Suissa, enviado da Cidade do Vaticano, expressa que se desmente, categoricamente, a noticia propalada, segundo a qual S. S. Pio XII receberia uma delegação especial soviética.

OFENSIVA VERBAL

LONDRES, 18 (R)—A emissora de Berlim diz que os rumores sobre paz em separado com a Italia, fazem parte de uma ofensiva verbal aliada para dividir as nações do «eixo».

O CONDE CIANO E O PAPA

CIDADE DO VATICANO, 18 (R)—Sua Santidade o Papa recebeu em audiencia especial o Conde Ciano.

GAYDA DISCUTE A POSSIBILIDADE DE PAZ

BERNA, 18 (R)—O correspondente especial, em Roma, de «Tidningen», de Estocolmo, informa que o comentarista Virginio Gayda, que frequentemente é o porta-voz da opinião do governo italiano, discutiu a possibilidade de uma paz em separado, declarando que o «eixo» não tem outro recurso que não seja o de resistir, já que a capitulação significaria a mutilação dos seus territorios e acarretaria a miséria como jamais.

Acrescentou Gayda que o «verdadeiro perigo para o eixo, como para os aliados, é a Russia». O tom de Gayda, segundo o correspondente especial, diminuiu de muito em sua belicosidade, desde as modificações efetuadas no governo italiano. Chegou a sugerir, dando expansão á nova propaganda existente, que o eixo luta pelos aliados ao combater a Russia. Referindo-se ás esmagadoras vitórias ultimamente obtidas pelos soviéticos, Virginio Gayda reafirmou em suas declarações, que «o eixo não tem outro recurso que não seja resistir até o fim, ainda que essa resistencia pareça desesperada.»

LONDRES, 18 (R)—O sr. Winston Churchill, primeiro Ministro da Grã Bretanha, está enfermo. Apesar do estado febril, sua saúde não inspira cuidados.

Importante reunião em Berlim

ESTOCOLMO, 18 (R)—A emissora de Berlim noticiou que o chanceler Hitler convocou os chefes militares e civis para importante reunião, na qual se decidiram medidas economicas, para fazer face á guerra total contra a Russia.

Fogo sobre as posições japonesas

WASHINGTON, 18 (R)—Durante a noite de ontem, aviões norte-americanos bombardearam as posições inimigas na ilha de Kolombangara.

Desembarque em Catroni

ARGEL, 18 (B)—Fala-se insistentemente num raid de comandos norte-americanos contra Catroni, no sul da Italia.

Chegou a Washington a sra. Chang-Kai-Shek

WASHINGTON, 18 (R)—A esposa do generalissimo chinês chegou a esta capital, onde foi recebida, pessoalmente, pelo presidente Roosevelt e sua esposa. Acredita-se que a senhora Chang-Kai-Shek aproveitará sua estada para defender a causa da China e expor as necessidades de seu país de mais material bélico para lutar contra os japoneses.

A REUNIÃO DE HOJE NO B. C. P. A.

Chamamos a atenção dos interessados e dos acionistas do Banco de Credito Popular e Agricola, para o convite que em outro local publicamos, referente á importante assembléia extraordinaria que se realizará hoje, ás 17 horas, na sede daquele conceituado estabelecimento de credito.

Ofensiva alemã na Africa

CAIRO, 18 (R)—Duas colunas alemãs, em desesperada ofensiva, conseguiram alguns êxitos ao sul de Tunis e ameaçam diversas posições aliadas.

As forças norte-americanas, em face do grande número de tanks e aviões de vôo picado utilizados pelo inimigo, retiraram-se para as primitivas posições.

Um porta-voz militar ianque, admitindo que as forças do seu país tiveram algumas baixas, desmente a noticia germanica de que morreram 8.000 soldados dos EE. UU., no embate.

OREL, POLTAVA E TANGAROG

MOSCOU, 17 (R)—A presente e multipla ofensiva russa dirige-se a Orel, Poltava e Tangarog.

Reunião da Quinta

BUENOS AIRES, 18 (R)—NA QUINTA PRESIDENCIAL DE MAR DEL PLATA REALISOU-SE ESTA NOITE UMA REUNIÃO SECRETA DE DIVERSOS CHEFES CIVIS E MILITARES, A CONVITE DO PRESIDENTE CASTILLO.

Decididos á vencer

MOSCOU, 18 (R)—Depois de conferenciar com o primeiro ministro Molotov, o embaixador norte americano almirante Stanley, que acaba de regressar dos Estados Unidos, afirmou aos jornalistas que «os austos confiam mais do que nunca na derrota do eixo». O embaixador Stanley afirmou que aumenta constantemente nos EE. UU. a simpatia para com a bravura e a decisão do povo russo, bem como a admiração pelos excepcionais feitos de armas dos soldados, marinheiros e aviadores soviéticos.

Ataque a Dunquerque

LONDRES, 18 (R)—Por ocasião do ataque efetuados pelos bombardeiros norte-americanos contra Dunquerque, caíram bombas diretamente sobre as docas, não tendo se aproximado nenhum avião do eixo. No regresso, entretanto, os membros das esquadrilhas polonesas de combate avistaram doze aparelhos inimigos do tipo Fock Wulf-190 sobre o canal, tendo sido abatidos dois desses aviões.

O PAPA E A PAZ

WASHINGTON, 18 (R)—A Carta do Atlantico corporifica amplamente os principios do Papa Pio XII sobre uma paz baseada nos ideais cristãos—afirmam dois dos mais influentes líderes catolicos norte-americanos, acrescentando que essa Carta e as explicações que a seu respeito formularam o presidente Roosevelt e primeiro ministro Winston Churchill podem ser aceitas como uma plataforma dos catolicos em relação aos reajustamentos do após-guerra.

Contra o flanco meridional

LONDRES, 18 (R)—Uma rádio alemã anunciou que o 8º Exército Britânico iniciou um ataque contra o flanco meridional das forças de Rommel, numa ampla frente.

Ataque frontal

MOSCOU, 18 (R)—As tropas russas iniciaram esta tarde um ataque frontal contra Poltava, importante cidade da Ucrania.

Sobre a linha Mareth

CAIRO, 18 (R)—Urgente—A' última hora informou-se que o 8º Exército Britânico está atacando as fortificações da linha Mareth.

Reunido o Conselho do Pacifico

WASHINGTON, 18 (R)—O Conselho de Guerra do Pacifico realizou importante reunião, para estudar os planos de um ataque decisivo ao Japão.

20 navios franceses

NOVA IORQUE, 18 (R)—Vinte navios da esquadra francesa serão incorporados á frota aliada—diz um boletim oficial.

Hitler Tambem Fala Em Paz!

ANGORA', 18 (R)—WALTER RILL, CHEFE DO SERVIÇO DE PUBLICIDADE DO REICH, DIZENDO TER RECEBIDO ORDENS PARA ISSO, INICIOU FORTE CAMPANHA PARA DEMONSTRAR A' INGLATERRA E ESTADOS UNIDOS OS PERIGOS DE UMA VITORIA BOLCHEVISTA. O REFERIDO FUNCIONARIO DISSE QUE SERIA VANTAJOSO PARA AMBOS OS LADOS UM «ACORDO CAVALHEIRESCO» QUE PUZESSE FIM A' GUERRA. COMENTANDO AS DECLARAÇÕES DE RILL, UM JORNAL TURCO DIZ QUE O SEU GOLPE NÃO PEGOU.

Noticiario Nacional

Rio, 17 (A. N.) — O presidente do Instituto de Pensões da Estiva, tendo dúvidas quanto ao cumprimento da decisão emanada pelo Conselho Nacional do Trabalho mandando conceder o benefício a uma segurada da citada instituição, consultou sobre por que verba devia correr o respectivo pagamento. Depois de ouvir os órgãos técnicos, o sr. Silvestre Góis Monteiro, aprovou o parecer apresentado, preferindo um despacho concluindo pela advertência ao presidente da instituição pela demora verificada no cumprimento da decisão, em prejuizo dos interesses da beneficiada.

Rio, 17 (A. N.) — O coronel Oromzimbo Martins Pereira, encontra-se em São Paulo, em visita de inspeção, devendo seguir após curta permanência na capital bandeirante para os Estados do Paraná e Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Juiz de Fora, 17 (A. N.) — Acaba de assumir o comando da 4ª Região Militar, o general Raimundo Sampaio.

João Pessoa, 17 (A. N.) — O técnico norte americano G. B. Griffing, chefe da zona nordeste da Comissão Brasileira e Americana da Produção de Gêneros Alimentícios, participou da conferência realizada na Secretaria da Agricultura, com o fim de discutir as medidas para o melhoramento e desenvolvimento da pecuária paraibana.

Rio, 17 (A. N.) — O Ministro da Agricultura recebeu ontem em conferência os membros da Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca, que foi transmitir aquele titular as impressões da sua recente viagem a São Paulo, afim de conhecer a situação da lavoura e da indústria mandiocqueira.

Salientou a Comissão o desejo do Interventor paulista pela aprovação do ante-projeto do plano elaborado, tendo o sr. Apolonio Sales aprovado inicialmente a construção de vinte distalarias para o Brasil, com a capacidade total anual de quarenta milhões de litros de álcool carburante. Essa providência evitará haja solução de continuidade na industrialização da mandioca, pois a farinha panificada para adição ao pão, desaparecerá no dia 31 de dezembro do corrente ano por força do convenio com a Argentina.

Rio, 17 (A. N.) — Concedendo vantagens aos militares que serviram em determinadas guarnições, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Fazem jús à vantagem prevista no art. 73 do Código de Vencimentos e vantagens dos militares do Exército, os militares da

ativa e os convocados para o serviço ativo, pertencentes às guarnições de Guarapuava, Pirapora e Joazeiro.

Art. 2º — O militar que ocupe próprio nacional, como residência, perde, em benefício do Estado, metade da vantagem concedida pelo artigo anterior.

§ único — A idêntica redução fica sujeita o militar que em virtude do plano de distribuição de casas tenha direito a próprio nacional para residência e por conveniencia pessoal não o ocupe.

Rio, 17 (A. N.) — Dispondo sobre a promoção no Exército durante o primeiro semestre do corrente ano, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Para as promoções no Exército durante o primeiro semestre do corrente ano, ficam dispensadas as exigências do decreto-lei 1.828, de 1º de dezembro de 1939, especificadas nos artigos e alíneas abaixo:

a) "No que se refere ao curso da Escola de Armas", alíneas E e F do art. 15 e art. 48.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio, 17 (A. N.) — O assistente responsável pelo Setor de Preços da Coordenação da Mobilização Econômica acaba de designar os membros das sub-comissões técnicas para o estudo de fios, tecidos e farinhas, pão, biscoitos, bolachas e massas alimentícias. A primeira que funcionará sob a presidência do sr. Américo Pacheco de Carvalho, e composta dos srs. Guilherme da Silveira Filho, José Soares Maciel Filho, Humberto Beruti, Augusto Pereira e Fernando Rodrigues da Silveira. A segunda, que terá a presidência o sr. Arizio de Viana, terá como membros os srs. Melciades Cesar Dias Morgado, Waldemar da Costa e Sousa, Júlio Cesar de Covelo, José Mozart Araujo, Aristeu Achilles dos Santos, José Segadas Viana, Augustino

to Camossa Saldanha e José Jordão.

Rio, 17 (A. N.) — Em virtude de haver aumentado o número de banhistas que frequentam as nossas praias conduzindo cães, em desrespeito às posturas municipais e à comodidade e segurança dos banhistas, a Secretaria Geral de Saúde e Assistência avisa o público que serão apreendidos os animais que durante as horas regulamentares dos banhos nas praias, estejam banhando-se ou passeando nas praias, mesmo em companhia dos seus proprietários, ficando os responsáveis incurso na multa de 20 cruzeiros. Os animais apreendidos que não forem retirados do Hospital Veterinário dentro do prazo máximo de 72 horas serão sacrificados, sem que os proprietários tenham direito a qualquer indenização.

CARTAZES DO DIA

HOJE 6a.-FEIRA HOJE
Cine ODEON Cine Imperial

FONE: 1.602

A'S 7 1/2 HORAS

Si é forte não perca!... Mas... Si é fraco não assista!

A mão da Mumia

com DICK FORAN
PEGGY MORAN
EDUARD CIANELLI

NO PROGRAMA:

ATUALIDADES ATLANTIDA N. 8—DFB

VOLANTES EM MINIATURA —Cameraman.

A VOZ DO MUNDO—Com noticiário da guerra.

(IMPROPRIO ATE' 14 ANOS) PREÇOS: Cr. \$3,00, 2,00 e 1,20

DE RIO CAÇADOR

— No domingo ultimo, dia 14 do corrente, foi vendida a fazenda de luz de Caçador ora de propriedade do operoso industrial sr. Primo Tedesco.

A's 19,30 horas, perante o mundo oficial e povo de Caçador o sr. dr. Amílcar Laurindo Ribas integro juiz de direito da comarca fez a ligação no transformador colocado na esquina da rua 15 de Novembro iluminando feericamente a cidade, ao mesmo tempo que uma salva de palmas reboava pelo espaço a fóra.

A seguir, o sr. dr. Reck, produziu ligeira oração demonstrando a operosidade do proprietário da nova empresa e terminando por levantar um viva ao Basil.

A noite, em regosijo ao notavel acontecimento, realizou-se uma soíree dansante no "Clube 7 de Setembro", onde o sr. Primo Tedesco e seu ilustre filho Normande, foram grandemente felicitados pela excelente luz que estão, agora, fornecendo para Caçador.

— ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE TRIGO — Num feliz encontro topamos com a figura insinuante do sr. dr. Walter Saur, diretor da Estação Experimental de Trigo, deste município.

Arriscamos algumas perguntas, a guisa de ligeira entrevista de um sobre o que ocorre na importante repartição ao seu cargo.

Algumas botogas de chuva corruijavam a cair e o ilustre agrônomo podendo contare a satisfação do precioso liquido que de há muito se ausentou de Caçador com aquela gentileza de sempre em consorcio com a vinhosamente, montou o animal que educação aprimorada

Francisco Ambrosio da Silva e Zoê Maria da Silva participam aos seus parentes e amigos o nascimento de PAULO ROBERTO. ESTREITO, 13 2-43.

Fone 1.587

A'S 7,30 HORAS

Um filme encantador! As novas aventuras da super-detetive.

Nancy desvenda um crime

com BONITA GRANVILLE
NO PROGRAMA

Complemento Nacional — Natural—DFB

CENSURA LIVRE

Preços: Cr. \$2,00—1,20

Domingo O «JESSE JAMES FEMININO»

A Formosa Bendida

com GENE TIERNEY e RANDOLPH SCOTT

que cultivava cacavalgava, dizendo: "Tudo vai bem, meu caro amigo. Muito trigo, apenas ressentindo a terra de uma chuva que há muito não cai. Parece que São Pedro resolveu mandar-nos agora e regressa imediatamente à Estação para dar algumas ordens no sentido de serem bem aproveitadas as suas águas. Apareça, pois, a imprensa que será o sr. sempre bem recebida naquele centro de permanente trabalho".

E o dr. Walter Saur, antes mesmo que a chuva caísse, chegava ao ponto de suas atividades funcionais.

— ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE TRIGO — Num feliz encontro topamos com a figura insinuante do sr. dr. Walter Saur, diretor da Estação Experimental de Trigo, deste município.

Arriscamos algumas perguntas, a guisa de ligeira entrevista de um sobre o que ocorre na importante repartição ao seu cargo.

Algumas botogas de chuva corruijavam a cair e o ilustre agrônomo podendo contare a satisfação do precioso liquido que de há muito se ausentou de Caçador com aquela gentileza de sempre em consorcio com a vinhosamente, montou o animal que educação aprimorada

Francisco Ambrosio da Silva e Zoê Maria da Silva participam aos seus parentes e amigos o nascimento de PAULO ROBERTO. ESTREITO, 13 2-43.

A Semana Economica

A Industrialização da Mandioca

Rio, (Cronica da Agencia Nacional) — A Comissão Executiva da Mandioca que o Presidente Getúlio Vargas criou recentemente para solucionar o problema da mandioca na agricultura brasileira, viajou para S. Paulo afim de estudar no estado bandeirante, que é o maior produtor da mandioca no Brasil, a situação dessa cultura. Como se sabe as áreas dedicadas ao cultivo da mandioca foram sensivelmente ampliadas nos ultimos anos em virtude de sua crescente industrialização, quer na sua fabricação de farinha empregada obrigatoriamente no pão mixto, quer na produção de amido destinado à exportação. Acontece, porém que em virtude dos acordos com a Argentina a obrigatoriedade da mistura da raspa de mandioca à farinha de trigo na fabricação do pão deverá cessar em Dezembro proximo, liberando grandes quantidades de mandioca industrialisavel e para as quais urge encontrar novo destino. Ao dioca anteriormente destinadas à produção de raspas poderão ser absorvidas na fabricação de amido e na produção de álcool.

O amido encontra amplo mercado nos Estados Unidos, privados, em virtude da guerra, dos grandes fornecimentos que recebiam de Java. O produto brasileiro poderia ser colocado em ótimas condições bastando apenas padronizá-lo de acordo com as exigências dos norte-americanos. O Instituto Nacional de Tecnologia realizou, há tempos, diversos estudos técnicos a respeito, tendo logrado um tipo de amido perfeitamente adaptavel

A Industrialização da Mandioca

aos padrões vigentes nos Estados Unidos. Bastaria que a Comissão Executiva de Mandioca se valesse destes estudos, adotasse as normas necessárias para levá-los à pratica com necessária eficiencia. Quanto a fabricação do álcool tendo como matéria prima a mandioca, existem igualmente, estudos completos a respeito, havendo mesmo numerosas instalações no país já produzindo este tipo de álcool. Aqui, também, poderia a comissão entrar em entendimento com o Instituto do Açúcar e do Alcool cuja vitoriosa politica alcooleira representa um dos mais notaveis acertos da administração Getúlio Vargas. Há, evidentemente, condições para que a Comissão Executiva da Mandioca leve a cabo com plano sucesso os seus objetivos, o que sem duvida ocorrerá em tempo util.

AGRADECIMENTO E MISSA

José Lupercio Lopes, filhos, irmãos, genros, noras, cunhados e netos, ainda acabrunhados pelo rude golpe que veem de sofrer pelo falecimento de sua sempre lembrada esposa, mãe, irmãos, cunhada, sogra e avó

D. MARIA DAS DORES ROSA LOPES, falecida nesta capital ás primeiras horas do dia 14 do mês corrente, agradecem de coração ao seu medico assistente o dr Augusto de Paula, pelos esforços e dedicação demonstrados no intuito de salva-la bem como aos conceituados facultativos drs. Djalma Moelmann e Edgar Pinto de Sousa pela prontidão com que se reuniram em junta medica, aos srs. medicos espirituais monsenhor Harri Bauer e padre Frederico que administraram os ultimos sacramentos: aos visinhos mais proximos da casa mortuaria que abnegadamente lhes ajudaram durante a enfermidade, ás pessoas q e bondosamente lhes enviaram e apresentaram palavras de consolação, aos que enviaram coroas, grinaldas e flores ás benemeritas Irmandades do S. Sacramento; do S Jesus dos Passos, Espírito Santo e á Corporação dos Guardas da Alfandega que se fizeram representar no enterro e finalmente aos amigos em geral que compareceram e aos que enviaram condolencias por telegrama cartas e cartões. Outrossim, convidam para a missa de setimo dia que realizar-se-á no sabado, 20 do corrente, ás 7 e meia, no altar do S. Coração de Jesus, na Cathedral Metropolitana, antecipando a sua gratidão a todos.

Florianopolis, 16 Fevereiro de 1943.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Nerêu Ramos recebeu os seguintes telegramas:

Rio, 12 — Ausentes do Rio, somente agora recebemos a grata e comovente manifestação do seu benemérito Governo, escolhendo o nome de Miguel Couto para patrocinar o hospital do Governo na cidade de Hamônia. Profundamente sensibilizada a família Miguel Couto hipoteca a v. excia. o seu grande reconhecimento. Saudações. Miguel Couto Filho.

Tubarão, 16 — Apraz-me comunicar a v. excia. o inicio do funcionamento da cozinha dietética deste Centro de Saúde. Respeitosos cumprimentos. Firmino Cordeiro, Chefe interino do 4º distrito sanitário.

<p>Viuva Leonel Pereira</p> <p>participa aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha ANDRONICA com o sr. Neryglissor Viegas Moura.</p> <p>Florianopolis, 16—2—43.</p>	<p>Joaquim Moura Junior</p> <p>comunica aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho NERYGLISSOR com a srta. Andrônica Pereira.</p> <p>Florianopolis, 16—2—43.</p>
---	---

Dr. ALFREDO CINIELLO
ESPECIALISTA. COM 20 ANOS DE PRATICA
DOENÇAS INTERNAS, TROPICAIS, INFECTUOSAS DE ADULTOS E DE CRIANÇAS, MOLÉSTIAS DA PÉLE E VENEREAS
CONSULTAS DIARIAS
PRAÇA 7 DE SETEMBRO, Nº. 50 A
PALHOÇA

AGRADECIMENTO E MISSA

Maria Julia da Luz e família, Otacilio Luz e família, João Marciano Ferreira e família e José Satorato e família, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia pelo falecimento de sua irmã e tia
FRANCISCA QUERINA DE JESUS, (Mana)
as 7 horas do dia 20 do corrente na igreja S. Francisco de Assis (santar mór). Outrossim agradecem as pessoas que acompanharam durante a enfermidade e aos que enviaram coroas, ramalhetes, cartões e telegramas de pesames.

BRASILEIROS!
A NOSSA CERVEJA SEMPRE FOI, SEMPRE E' E SEMPRE SERA'
BRAHMARRAINHHA
a legitima e inegalavel CERVEJA NACIONAL de maior consumo EM TODO BRASIL
VALE O QUE CUSTA!

ULTIMA HORA

Um golpe fracassado

CONTRA A DIREÇÃO POLITICA DO MINISTRO CHURCHILL

LONDRES, 18 (R)—Pela primeira vez, desde que Winston Churchill é primeiro ministro, se registrou a ameaça de um desequilíbrio de grandes proporções no harmonia do governo e de coalizão. E' que todos os representantes laboristas votaram, solidamente, contra a política do governo que apoia o plano Beveridge. Em nenhuma oportunidade anterior, a Camera dos Comuns deu mais de 25 votos contra o governo de Churchill, cada vez que houve algum debate de importância. São 116 os membros laboristas da Camera dos Comuns e todos eles—mais outros 3 representantes—votaram contra o governo — a pesar dos argumentos finais de Herbert Morrison—Membro laborista do Gabinete de Guerra—que defendeu o governo e se opoz—deste modo—aos membros do proprio partido.

Surge, agora, a preocupação pelo que sucederá no Gabinete, onde ha 22 membros do Partido Laborista. Desses 22 membros do governo, 3 pertencem ao Gabinete de Guerra, o major Clement Attlee, que é vice-primeiro ministro, Ernest Bevin, Ministro do Trabalho e Morrison. Todos eles decidiram reunir-se para considerar se devem renunciar em vista da posição do partido—assinalada pela votação.

O grupo laborista da Camera dos Comuns havia apresentado verno que tencionava adotar o plano Beveridge, com algumas reservas.

O governo—por intermedio de seus porta-vozes—expressou, durante os debates sobre o importante programa de segurança social—que adotaria alguns de seus principios. Os laboristas, entretanto, opinam que se deve adota-lo sem restrições.

A emenda laborista foi refutada por 335 votos contra 119.

N. da R.—Sobre o plano Beveridge, tinhamos em arquivo o seguinte comentario:

Nova York, fevereiro — As propostas de Sir William Beveridge para um sistema de segurança social destinado a proporcionar proteção a cada cidadão britânico, desde "o berço até o túmulo", não poderão ser qualificadas de revolucionárias pelos setores reacionários. Baseadas em principios bem estabelecidos, elas formam um arcabouço arquitetônico para a realização de uma estrutura cujos alicerces foram lançados há mais de trinta anos. Cada governo inglês a partir de então, fosse qual fosse a sua cor política, forneceu tijolos e argamassa para o edificio, mas há ainda vãos nas paredes a tapar e algumas alas novas a acrescentar.

Não obstante, si o Plano Beveridge não é revolucionário em si, é talvez possa ser considerado como marcando a realização de uma revolução na solução social dos problemas da pobreza. Ele indica a queda final do sistema Poor Law; repudia inteiramente a concepção de pauperismo e nega a velha crença de que a pobreza é tanto um designio divino como um destino punitivo; aceita o principio de que a sociedade deve tornar-se responsável pela abolição da necessidade e insiste em que este fim está dentro dos meios de uma moderna economia industrial.

O Plano Beveridge compreende, em resumo, tres lados: primeiro, um esquema de seguro total com beneficios financeiros abrangendo as emergencias de doença, acidente, desemprego e pensão á velhice; segundo, em esquema geral de abono para os filhos, sem levar em conta si o pai responsável tem meio de vida; terceiro, um esquema de tratamento médico de todas as espécies para todos os cidadãos. A contribuição de cada individuo para o custo de seu seguro tomará a forma de uma unica contribuição semanal.

Incluidos nos beneficios estão pagamentos especiais para mulheres casadas e gestantes, e auxilio para fins de funeral para todos. As somas propostas não são grandes,

mas serão suficientes para impedir totalmente que estas ocasiões inevitáveis acarretem dividas ás pessoas. Os beneficios de desemprego e incapacidade, e as pensões ficam no mesmo nivel. O montante de acordo com as palavras de Sir William, "está projetado em razão bastante elevada em si para prover a subsistência de cada um e impedir a necessidade em todos os casos normais, e será pago enquanto o desemprego ou a incapacidade durar, sem nenhuma diminuição.

Esta inovação é particularmente importante. Presentemente, na Inglaterra, um homem desempregado com mulher e dois filhos recebe 38 shillings por semana durante 26 semanas, depois do que deve dirigir-se a um gabinete de assistência publica em busca de uma esmola, cujo montante depende de uma "investigação de miserabilidade". De acordo com o Plano Beveridge ele receberia, levando em conta os abonos de família, 56 shillings por semana enquanto durasse o desemprego, sujeito apenas a apresentar-se regularmente numa bolsa de trabalho e, depois de certo periodo, a frequentar um centro de retraining profissional. Esta medida muito contribuiria para resolver o problema do desemprego técnico e contribuiria também para reduzir a resistência dos sindicatos aos melhoramentos técnicos que importam dispensa de mão de obra. Trabalhadores que perdem seus empregos porque seus officios se tornaram antiquados, ou porque sua fábrica se tornou obsoleta, saberão que suas famílias estarão amparadas enquanto eles são auxiliados socialmente a aprender um novo officio. Esta ênfase do Plano Beveridge no retraining é um reflexo evidente da experiência inglesa de guerra.

A introdução de abonos para os filhos depois do primeiro, quer o pai ou pais sejam empregados, é talvez o maior passo para a frente proposto por Sir William Beveridge. Tem de ser considerado á luz dos indices de natalidade em rápido declínio na Inglaterra e a perspectiva de um declínio absoluto na população inglesa. Não há duvida de que este fenômeno é o resultado direto de um crescente senso de responsabilidade por parte dos pais, o qual os induz a limitar sua prole a um ou dois filhos, de sorte que possam educá-los satisfatoriamente.

O Plano Beveridge, com o qual o Governo inglês não está comprometido, está polarizando dentro da Inglaterra um largo apoio popular de natureza não-partidária. Pôde-se ter como certo que o Partido Trabalhista dará á proposta o seu apoio ativo; o mesmo tende a acontecer com muitos conservadores. Indubitavelmente, contudo, quando o Plano for submetido ao Parlamento, encontrará uma forte oposição. É certo que será atacado pelas companhias de seguro, que tem obtido grandes lucros com as apólices industriais — um negócio que na Inglaterra, como nos Estados Unidos, sempre foi economicamente ruinoso e, com frequência, não mais decente do que uma negociata legal. Financistas conservadores condenarão o plano sob o pretexto que entre si arcarão com 75 por cento do total. Na realidade, as somas necessárias, embora vastas, não são tão grandes como poderia esperar-se em relação com os compromissos existentes do Tesouro Nacional a titulo de segurança social. Em resumo, o financiamento do plano exige o desvio de cerca de 11 por cento da renda nacional — o que não é um preço proibitivo si se alcançar o objetivo de "um denominador mínimo nacional sobre o qual a prosperidade pode desenvolver-se".

Pode dizer-se que o Plano Beveridge tem como escopo uma socialização parcial de distribuição dentro de um sistema economico no qual a iniciativa privada continua a ser suprema. Mas seu autor compreende inteiramente que o seu sucesso depende de uma organização aperfeiçoada de produção, assim como de um desenvolvimento pacífico do comércio mundial. Os calculos atuais em que se baseia o seu custo prevem um indice de desemprego mais baixo do que a media na Inglaterra entre 1919 e 1939, mas uma nova depressão ciclica da espécie de 1929 poderia vir a ser-lhe fatal.

Sir William Beveridge, contudo, apresenta a sua proposta não apenas como um método científico para abolir a necessidade como também como um ato de fé na capacidade de seus concidadãos para atacar os problemas de reconstrução, tão corajosamente como resistiram o desafio do nazismo. "A necessidade", escreve ele, "poderia

NOSSA VIDA ANIVERSARIOS

SRA. IRACEMA FRAINER
Transcorre, na data de hoje, o aniversario natalicio da exma. sra. d. Iracema A. Frainer, esposa do jornalista João Frainer, funcionario da Imprensa Oficial do Estado.

Senhora muito relacionada por seu genio comunicativo e pela bondade do seu coração, a distinta aniversariante receberá, hoje, os efusivos cumprimentos das pessoas amigas

SRTA. JAMILE BOABAID
A efemeride de hoje assina a passagem do aniversario natalicio da gentilissima senhorinha Jamile Boabaid, dileta filha do sr. Feris Boabaid, acatado comerciante desta praça, e de sua exma. esposa d. Carlota Rosa Boabaid.

SRTA. MARIA INA' VAZ
Aniversariou-se ontem, a distinta e inteligente professora senhorita Maria Iná Vaz, filha do industrial José Vaz e elemento de destaque da alta sociedade catarinense.

Nosso prezado amigo e patriota sr. Raimundo Bessa, 1º srgento enfermeiro chefe do Hospital Militar desta capital, completa nesta data mais um aniversario natalicio.

Por este motivo juntamos aos e pessoas da família as nossas felicitações.

Transcorreu ontem o dia natalicio do nosso prezado compatriota sr. dr. Rui Portinho de Moraes, distinto oficial-médico de nosso Exército e pessoa de grande conceito na sociedade catarinense.

Marlene-Teresinha estimada filhinha do nosso conterraneo sr. Raul Dutra, completa hoje mais um aniversario natalicio.

Decorreu ontem o aniversario natalicio da gentil senhorita Maria Ligia, filha do jornalista dr. João de Oliveira.

Transcorreu ontem, a data natalicia da graciosa senhorita Dal tiva Carneiro de Paula, elemento de relevo na sociedade canoense e filha do sr. Alfredo Carneiro de Paulá, comerciante naquela florescente cidade.

NASCIMENTO

Está em festas o lar do nosso estimado conterraneo sr. Gualberto Ramalho, advogado em Rio Caçador, e d. Albertina Marques Ramalho com o nascimento de um interessante menino que recebeu o nome de Winston. VIAJANTES

SR. JACI' CAMPOS
Para Blumenau segue hoje o sr. Jaci Campos, funcionario federal.

SR. ALFREDO BUCHELE
Segue hoje para Blumenau, depois de rápida estada em nossa capital, o sr. Alfredo Búchele operoso escrivão da 1ª Coletoria Federal daquela cidade.

Vindo de Ouro, em cuja coletoria estadual exerce o cargo de coletor, encontra-se nesta capital o sr. Jovita Lisboa, nosso apreciado colaborador.

—Esteve nesta capital, o sr. Elias Paulo, comerciante em Laguna.

ENFERMA
Acha-se internada na Maternidade desta capital, onde se submeteu a uma intervenção cirurgica, pelo operador Dr. Saulo Ramos, a sra. Maria Mendonça, esposa do sr. João José Mendonça.

ter sido abolida na Inglaterra antes da guerra. Pode ser abolida depois da guerra atual, a não ser que o povo britânico se mostre menos produtivo do que ele e seus pais o foram". Esta ousada repulsa ao derrotismo economico, num país que tem diante de si problemas do post-

guerra ainda mais desesperados do que os que teremos cá por este lado do Atlantico, desarvora os fracos espiritos de nossas Cassandras e inspira aqueles que pensam na realização de um sistema social mais justo e mais fecundo.

Credito Mutuo Predial

FUNDADO NO ANO DE 1914

O Maior e o mais acreditado clube de Sorteios do Estado

FLORIANOPOLIS

RUA VISCONDE DE OURO PRETO, 13

Resultado do 438º sorteio realizado no dia 18 de fevereiro de 1943

CADERNETA No. 17379

Premios em mercadorias no valor de Cr. \$6.250,00

Foi contemplada em mercadorias, moveis e tecidos no valor de 6 mil e 250 Cruzeiros (\$6.250,00), a caderneta n. 17.379 pertencente ao prestamista, Golfo de Góss, residente em Rio do Peixe.

Bonificações em mercadorias:

No valor de Cr. \$30,00

- 13944—Paula Schmidt, Joinville
- 12874—Diva de Melo Guilhon, Florianopolis
- 3644—Laura Cardoso, Joinville
- 19750—Atécio Pereira, Fpolis
- 17655—Joaquim de Pulo, Ribeirão Preto
- 0834—Isberto Leal Meireles, Coqueiros
- 15997—Osnilo José Alano da Rosa, Laguna
- 2960—Elpidio Frago, Fpolis
- 2254—Maria de Lourdes Padilha, João Joaquim
- 7971—Adelaide da Lapa Tomaz, Fpolis

No valor de Cr. \$20,00

- 0556—Celso Maris Schmidt, Gaspar
- 9903—Corina Domingues, Coqueiros
- 10685—Abel Lenta, Coqueiros
- 9030—Haroldo O. Ribeiro, Ponta Grossa
- 4472—Ademar de Oliveira Goeldner, Fpolis
- 7615—Mario Clementino D' Acampora
- 13807—Paulo Norberto Discker de Sá, Lajes
- 15975—Domingos Adriano da Silva, Saco dos Limões
- 3430—Osri Leite Garcia, Picadas
- 11140—Osvaldo Antunes Correia, Tubarão

No valor de Cr. \$10,00

- 18109—Lino Antonio da Rosa, Coqueiros
- 7584—Dáton N. Martins, Joinville
- 8174—Ascendino José Pereira, São Francisco do Sul
- 14884—Levina Joana Caetano, Imbituba
- 13724—Maria da Conceição Margarida, Itacorobi
- 7951—Ana Frank, Joinville
- 2832—Nunila Kriaski, Itaiópolis
- 15248—Augusto de Matos, Ponta Grossa
- 10869—Iolanda Gallotti, Itajaí
- 14135—João Gonzaga, Fpolis

Isenções de pagamento por cinco sorteios

- 17770—Flavio C. Vilein, São Francisco do Sul
- 6735—José Camilo da Silva, Fpolis
- 1058—Manoel João da Silva, Rio Vermelho
- 3263—Germano Laughamer, Hansa-Humboldt
- 7922—Dulce Silva, João Pessoa
- 1268—Maria Bernadete Godinho, Trindade
- 2783—Evarista Maria Magdalena, Sorocaba
- 15328—Milton Freitas, Fpolis
- 15362—J. P. Coqueiros
- 6290—Capela Nossa Senhora dos Remedios, Rationes.

Florianopolis, de 18 fevereiro de 1943.

Visto João Pedro de Oliveira Carvalho

Inspeção Federal

PROPRIETARIOS

J. MOREIRA & CIA.

ADVOGADOS

IVENS DE ARAUJO

ANTÔNIO BASTOS DE ARAUJO

PHILADELPHO GARCIA

EDIFÍCIO PORTO ALEGRE — RUA ARAUJO PORTO ALEGRE 70
SALAS 411 — 412 — TEL. 42-6287
RIO DE JANEIRO

Oleo de Ricino "Congo"

Oleo de Nozes "Pintor" Proprio para Tintas e Vernizes

Oleo de Linhaça "Dog"

PRODUTO DA:

Industria de Oleos Tintas e Vernizes Ltda.

Fabrica : TIJUCAS—Escritorio : FLORIANOPOLIS

rua Tiradentes 14 - sob.

Caixa Postal 22

Quando não na saída, já na entrada

Este jornal, ao descrever os jogos que o Corinthians fez em Florianópolis, afirmou, com referência ao árbitro paranaense Ataíde Santos, que as suas péssimas atuações aqui estavam diretamente ligadas às suas esperanças de ingressar no quadro de juizes da Federação Paulista de Futebol.

Jornais de Curitiba vem confirmar o que escrevemos então.

O apitador "colored": recebeu convite para

ocupar o lugar ambicionado e causeguido como a "media" que arranhou á custa do sacrificio dos quadros catarinenses.

Os salários propostos—azinhavrados trinta dinheiros—serão de mil cruzeiros mensais e trezentos por arbitragem.

A ENTRADA é essa. Para nós, pelo que vimos, tem ela as proprias cores do juiz. Aguardemos que os paulistas, mais tarde, contem como foi a SAIDA...

Campeonato Sul-Americano Universitario de Futebol

MONTEVIDEU, 17 — A Federação Universitaria Uruguaia de Futebol enviou um ofício a Confederação Universitaria Sul-Americana de Futebol, para que se realize o Campeonato Sul-Americano Universitario de Futebol, em maio, em Montevideo. Aguarda-se a resposta da CUSAF.

ESPERADO NO RIO

RIO, 18 — E' esperado aqui o presidente da Federação paraguaia de Futebol, que segue viagem a Argentina e Uruguai.

Agradecimento e Missa FRANCISCO EVANGELISTA

Tereza Evangelista, João Evangelista, Rosato Evangelista, Antonio Evangelista, Vva. Marta Evangelista e filhos, esposa, irmã, cunhada e sobrinhos ainda acabrunhados pelo golpe que vem de sofrer pelo falecimento de seu sempre lembrado esposo, irmão e tio sr. FRANCISCO EVANGELISTA, falecido nesta capital no dia 16 do corrente, agradecem de coração ao ilustre facultativo dr. Aurelio Rotoio pelos esforços e dedicação empregados no intuito de salva-lo, bem como aos revmo. Frei João e Padre Frederico que lhes administraram os últimos sacramentos; aos bondosos vizinhos mais proximos que abnegadamente prestaram seus auxilios durante a sua enfermidade, a todas as pessoas que enviaram corôas, grinaldas e flores, a Benemerida Irmandade de S. Jesús dos Passos e S. S. Sacramento que se fizeram representar ao enterro, e finalmente a todos aqueles que visitaram a casa mortur e que enviaram cartas, cartões e telegramas.

Outrossim, convidam para a missa de sétimo dia que realizar-se-á segunda feira, dia 22 do corrente, ás 7 horas, na Igreja de São Francisco, no altar de N. S. das Dores, antecipando a todos a sua gratidão.

Florianópolis, 19 de Fevereiro de 1943

O FLAMENGO não mais virá a esta capital

PORTO ALEGRE, 18 — Aguardava-se a chegada do Flamengo terça feira última que, aqui, deveria realizar 3 partidas. A última hora, o gremio carioca, impossibilitado de fretar um avião, transferiu para data mais oportuna sua visita ao nosso Estado.

2 representantes da 5a. Região Militar na campeonato de Esgrima do Exército

Encerra-se, hoje, o certame com as provas de sabre

RIO, 18 — Encerra-se, hoje, o Campeonato de Esgrima do Exército, com a realização das provas de sabre, que terão lugar no ginasio da Escola de Educação Física do Exército, com inicio á 20 horas.

A relação dos encontros desta noite é a seguinte:

1a. ELIMINATORIA

1—Tenente Celso Monteiro—2º R. M.. 2—Esp. José Coelho Neto—6º R. M.. 3—Cap. Dionisio Maciel do Nascimento Junior—9º R. M.. 4—Cap. Joaquim Inocencio de Oliveira Paredes—1º R. M.. 5—Ten. Valdo Chagas Nogueira—3º R. M.. 6—Cap. Newton Barra—5º R. M..

2a. ELIMINATORIA

1—Major João da Silva Rebelo—5º R. M.. 2—Ten. Wilson Pereira Brasil—2º R. M.. 3—Ten. Accio da Silva Ferreira—6º R. M.. 4—Cap. Rui José da Cruz—3º R. M.. 5—Ten. Sérvulo Mota Lima—1º R. M.. 6—Cap. Fernando Belchion de Oliveira Filho—9º R. M..

Registrado o contrato de Domingos

RIO, 18 — Finalmente foi registrado o novo contrato do zagueiro Domingos, com o C. R. FLAMENGO. Como se sabe, na primeira vez foi o referido documento rejeitado pela Federação Metropolitana de Futebol, visto que não veio acompanhado da innispensavel prova de quitação com o imposto sobre a renda. Desta feita, o grande jogador brasileiro, satisfeito plenamente a exigencia de conformidade com a lei. Por sua vez, a entidade metropolitana fez saber aos clubes filiados, que não aceitará contrato algum, do momento que não satisfaça plenamente as exigencias que se referem de acôrdo com as leis trabalhistas.

Estava ilegal O CONTRATO DE GONZALEZ

RIO, 18 — O Botsfogo deu entrada do novo contrato de Gonzalez, para a temporada que vai se iniciar. No entanto, a entidade carioca se viu na contingencia de devolver aquele documento, pois o mesmo não se achava acompanhado do recibo da quitação do imposto sobre a renda.

O alvi negro, porém, já tomou as providencias necessárias. E' interessante recordar que o

mesmo succedeu a Domingos que, por coincidência teve seu contrato perfeitamente legalizado.

JOGOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 — Domingo teremos os seguintes encontros:

RACING X ESTUDIANTES DE LA PLATA
NEY OLD BOIS X CHACARITA JUNIOR
RIVER PLATE X INDEPENDIENTE

O futebol na Espanha

MADRID, 18 — Foram os seguintes os resultados dos jogos de domingo, do Campeonato da Liga de Futebol: Madrid X Colta—2x4; Granada X Atlético—3x1; Valencia X Zaragoza—7x0; La Coruna X Bettis—0x0; Barcelona X Castellon—7x1; Servilla X Espanol—4x2; Atlético de Bilbao X Oviedo—8x1.

O AVAI' VENCEU!

Transcrevemos abaixo o que os colegas de «A Noticia»; publicaram a respeito do encontro entre avaianos e caxienses

A população esportiva da cidade viveu, na tarde de domingo momentos de inenarravel vibração, aplaudindo o desenrolar da luta que se feriu na cancha da rua Cel. Francisco Gomes, entre as equipes principais, do Avai, campeão estadual de futebol, e do Caxias vice-campeão local.

O quadro visitante, que veio a Joinville procedido de grande fama, conseqüente dos seus inumeros e brilhantes feitos de ultimamente, impondo-se frente a poderosos conjuntos, tal succedeu no recente encontro com o Corinthians, não se conduziu domingo á altura da sua fama e das suas possibilidades, tanto assim que chegou a estar seriamente ameaçada a vitória que conquistou.

Os rapazes avaianos, durante o primeiro tempo demonstraram boa articulação e valor combativo, impondo-se iniludivelmente aos adversarios que desorientados, corriam na cancha, chutando a esmo, preocupando-se unicamente com as jogadas pessoais.

Nessa fase, si os visitantes não atingiram um elevado numero de tentos, deve-se ao fato de terem confiado demasiadamente na fraqueza do Caxias, desinteressando-se muitas vezes pelos arremates, preocupando-se mais com exhibição para o publico.

A pelega teve inicio ás 16,20 horas e já aos 5 minutos de luta Saul, o veloz ponta esquerda dos visitantes, em magnifico estilo conquista o primeiro tento para o seu bando, repetindo a façanha aos 10 minutos.

Os locais nada produziram, a despeito do esforço empregado pelos avantes, principalmente por Schmidlin, Cilo e Pequi.

Enquanto isto a méta local vivia assediada pelos visitantes, que conduziam as jogadas facilmente, ao ponto de abuzarem da sua superioridade. Entrementes Tiago estava num grande dia, e pelotões que, de quando em quando eram arremessados contra o arco de Ari.

Eram decorridos 25 minutos de luta, quando Tião, recebendo bem, na área pequena, assinala o 3º ponto para o Avai.

Dai por diante manifestou-se um completo desanimo na linha de frente local que não demonstrava o menor interesse em disputar o balão.

Estavam completa e irremediavelmente derrotados! Já ao fim ao primeiro tempo, aos

43 minutos, entretanto, ofereceu-se uma oportunidade aos comandados de Schmidlin, que, bem aproveitada por Badeco, redundou no 1º tento caxiense.

E assim terminou a primeira fase do embate.

Iniciando o segundo tempo, com as trocas de posição determinadas na linha de frente, e com a substituição de Parucker por Maquina, o ataque do Caxias entrou perfeitamente modificado, — articulado e agressivo, assediando desde logo o arco dos visitantes, até que Cilo, aos 8 minutos marca o 2º ponto para o seu bando.

Já á esta altura os visitantes tinham cometido um verdadeiro erro de palmatória, em assuntos de futebol qual seja o de, com superioridade técnica nas jogadas, dominando territorialmente o jogo e com dilatada vantagem no placard ter feito o quadro recuar, enterrando-se na defesa.

O resultado desse erro só podia ter sido um: — o dominio dos caxienses, pois que vindo aos seus pés todas as botas rebatidas pelos elementos do Avai entraram a carregar persistentemente sobre a área destes, pondo o arco em constante perigo, o que não decretou a derrota do clube do sr. Celso Ramos, tão só porque dispõe de um grande arqueiro, que fazia á cada instante maravilhosas defesas, já segurando o balão, já mandando-o a corner.

Aos 24 minutos verifica-se uma escapa dos atacantes alvi-celestes originando-se um corner que, bem apanhado por Felipinho, de cabeça, dá o 4º ponto para o seu clube.

Cáem os avaianos, novamente na defesa, persistindo no erro, até que aos 30 minutos Schmidlin marca o 3º ponto do Caxias.

E desse instante até o momento final os locais encurralaram o bando visitante que só milagrosamente não viu a contagem igualada ou mesmo talvez decretada a sua derrota.

O JUIZ

Atuou o encontro o capitão Aldo Fernandes, juiz da F. C. D., que acompanhou a embaixada visitante.

A sua atuação, embora falha em alguns pontos, não prejudicou a qualquer dos bandos.

x x x

Domingo mesmo, ás 21 horas regressaram a Florianópolis os componentes, da embaixada do Avai, que deixaram entre nós magnifica impressão.

Aos socios do Lira e 12 de Agosto, o late Clube oferecerá, no próximo domingo, em sua praia, uma formidavel manhã carnavalesca — Banho a fantasia — Dansas ao ar livre, com Pírolito e Demonios do Ritmo — Passeios de barcos

Ministério da Educação e Saúde

Departamento Nacional de Educação

Divisão de Ensino Secundario

Campanha das "hortas da vitória"

A Secretaria da Justiça, Educação e Saúde, por solicitação, constante do ofício n. 00746, de 9-2-43, de Lúcia Magalhães, diretora da Divisão de Ensino Secundário, faz publicar, para conhecimento de todos os estabelecimentos sob inspeção federal em funcionamento neste Estado, a circular n. 1, da aludida Divisão de Ensino, acompanhada de várias portarias que regulamentam a Lei Orgânica do Ensino Secundário:

ERRATA DA PORTARIA 692, DE 8 DE DEZEMBRO DE 1942, DO SR. DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, PUBLICADA COM INCORREÇÕES NO SUPLEMENTO DO DIÁRIO OFICIAL DE 12 DE JANEIRO DE 1943

- 1 - No 4º Relatório, inclua-se: e) Fichas Mod. 28 e 29;
 - 2 - Na relação dos modelos, retifique-se: Mod. 4.244-25 — papel para prova. Mod. 4.244-26 — termo de visita.
 - 3 - O Selo Nacional, nos modelos 4.244-1 a 6-A, deve ser impresso sobre fundo branco, de acordo com o decreto-lei 4.545, de 31 de julho de 1942. (Anexo n. 10 da Regulamentação publicada no Diário Oficial de 30 de novembro de 1942).
 - 4 - No Mod. 4.244-1, acrescente-se, na 7ª linha: Certificamos que.
 - 5 - Nos Modelos 4.244-3, 4.244-4 e 4.244-5, acrescente-se em baixo: NOTA: Os modelos devem ser impressos no sentido transversal e ter os respectivos canchotos.
 - 6 - No Mod. 4.244-6, na 27ª linha, inclua-se: Canto Orfeônico e na 28ª linha: Educação Física.
 - 7 - No Mod. 4.244-6-A, na 9ª linha, suprima-se a palavra "ginasial" deixando-se espaço que deve ser preenchido com a palavra: "Clássico" ou "científico".
 - 8 - No Mod. 4.244-8, inclua-se, na 11ª linha: Sábado, e na 3ª linha: Curso Onde se lê: Decreto, leia-se: Decreto-lei.
 - 9 - No Mod. 4.244-9, na 4ª linha, inclua-se: Curso
 - 10 - No Mod. 4.244-11, inclua-se, na 4ª linha: Curso, e uma coluna para Canto Orfeônico.
 - 11 - No Mod. 4.244-13, inclua-se: Canto Orfeônico e Economia Doméstica.
 - 12 - No Mod. 4.244-15, inclua-se: Curso
 - 13 - No Mod. 4.244-18, inclua-se: Curso
 - 14 - No Mod. 4.244-19-E, onde se lê: Geografia, leia-se: Geografia Geral.
 - 15 - No Mod. 4.244-19-F, onde se lê: H. Bras., leia-se: História do Brasil; onde se lê: G. Bras., leia-se: Geografia do Brasil.
 - 16 - No Mod. 4.244-10-I, onde se lê: H. Brasileira, leia-se: História do Brasil; onde se lê: G. Brasileira, leia-se: Geografia do Brasil.
 - 17 - Nos Mod. 4.244-19 a 19-C e 4.244-28 e 29 suprima-se a linha destinada a Canto Orfeônico.
 - 18 - No Mod. 4.244-22, inclua-se uma coluna para Ciências Naturais.
 - 19 - No Mod. 4.244-23, onde se lê: Habilitados-média 4 a 5, 9, leia-se: média 5 a 5,9; Onde se lê: Aprovados-média 4 a 5, 9, leia-se: média 5 a 5,9.
 - 20 - No Mod. 4.244-25, inclua-se na 3ª linha: Curso
 - 21 - No Mod. 4.244-28 (4ª série) retifique-se: 2ª. para 1ª., e vice-versa, na coluna de prova parcial.
- NOTA — A portaria está assinada: Abgar Renault, Diretor Geral. — Visto: Lúcia Magalhães.

SOLICITAMOS AOS LEITORES QUE TELEFONEM A 'A GAZETA', (16 56), PEDINDO O FOTOGRAFO, QUANDO AS 'HORTAS DA VITÓRIA' ESTIVEREM APRESENTAVEIS. PUBLICAREMOS GRATUITAMENTE A HISTÓRIA ILUSTRADA DO SEU ESFORÇO COMO ESTÍMULO AOS QUE NÃO PLANTEAM.

Auxiliar de escriptorio

Preisa-se de moça com algum conhecimento de Portuguez e Dactilografia. Cartas á Caixa Postal 146—Florianopolis, nome, idade e residencia.

Rainha USE E ACONSELHE, PORQUE E' BOM.

CIRCULAR N. 1 — De de Fevereiro de 1943

Sr. Inspetor

TUDO PELO BRASIL IMORTAL!

Junto vos remeto:

- 1) Cópia da Portaria Ministerial n. 121, de 1º de Fevereiro de 1943, a qual dispõe sobre os exames de 2ª. época;
- 2) Cópia da Portaria Ministerial n. 118, de 1º de Fevereiro de 1943, dispondo sobre os exames previstos no artigo 91 do Decreto-lei n. 4.244, e da Portaria n. 67, de 2 de Fevereiro de 1943, do sr. Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação, instruindo sobre os mesmos exames;
- 3) Errata da Portaria 692, de 8 de Dezembro de 1942, do sr. Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação, publicada com incorreções no Suplemento do Diário Oficial de 12 de Janeiro de 1943.

II. Relativamente aos exames de 2ª. época, esclareço que, em face da inclusa Portaria Ministerial n. 121, ficam sem efeito as instruções contidas nos Itens I e II da Circular n. 7, de 24 de Outubro de 1942, desta Divisão, devendo ser observadas as seguintes:

Aos exames de 2ª. época (mês de Fevereiro) serão admitidos os alunos que não os tiverem prestado em 1ª. época por motivo de moléstia, impeditiva de trabalho escolar, de luto (artigo 2º) ou de falta de frequência (artigo 8º), e ainda os alunos que, terminadas as provas orais:

- a) tenham obtido nota igual ou superior a quatro em todas as disciplinas, não alcançando porém a média global cinco (artigo 5º);
- b) tenham alcançado a média global cinco, não tendo todavia obtido a nota quatro em todas as disciplinas (artigo 6º).

Os alunos na situação prevista no item a prestarão exames orais das disciplinas em que não tiverem obtido nota cinco (artigo 5º).

Os alunos na situação prevista no item b prestarão exames orais das disciplinas em que não houverem alcançado nota quatro (artigo 6º).

III. Em ambos os casos, as notas alcançadas nestes exames de 2ª. época substituirão, no cálculo da média final das disciplinas, as notas das provas orais da 1ª. época (artigo 7º).

IV. Devo ainda lembrar-vos que quaisquer exames de 2ª. época dos alunos das quatro primeiras séries, ou prestados nos termos do artigo 91, anterior ou contrariamente a estas instruções, são nulos e devem ser reconhecidos.

Atenciosas saudações.

Lúcia Magalhães — Diretora

PORTARIA MINISTERIAL N. 121, DE 1º DE FEVEREIRO DE 1943

O Ministro de Estado da Educação e Saúde resolve:

Art. 1º — O aluno poderá prestar, em segunda época, todas as provas finais, ou uma ou algumas delas nos seguintes casos:

I. Se, na primeira época, por motivo de força maior, nos termos do parágrafo 3º do artigo 49 da lei orgânica do ensino secundário, não as tiver feito todas, ou não tiver feito uma ou algumas delas.

II. Se, inhabilitado na primeira época, a inhabilitação tiver resultado do fato de haver ele satisfeito uma, mas não as duas condições de habilitação, referidas na primeira alínea do artigo 51 da lei orgânica do ensino secundário.

Art. 2º — O motivo de força maior referido na parte final do parágrafo 3º do artigo 49 da lei orgânica do ensino secundário entende-se como resultante do luto em consequência de ter falecido, no período de nove dias anteriormente à chamada, o cônjuge ou qualquer ascendente, descendente ou irmão do aluno.

Art. 3º — O aluno que deixar de comparecer, na primeira época, sem motivo de força maior nos termos do parágrafo 3º do artigo 49 da lei orgânica do ensino secundário, a todas as provas finais ou a uma ou a algumas delas, não poderá fazê-las ou completá-las, na segunda.

Art. 4º — Apurar-se-ão os resultados dos exames de suficiência dos alunos que, na forma do número 1 do artigo 1º desta portaria ministerial, fizerem uma ou algumas provas finais na primeira época e comparecerem à segunda para concluí-las, como se todas essas provas se realizassem numa mesma época.

Art. 5º — O aluno inhabilitado na primeira época por não ter obtido, no conjunto das disciplinas, a nota global cinco pelo menos, embora lhe haja sido dada, em cada uma das disciplinas, nota final igual ou superior a quatro, fará, na segunda época, prova final somente das disciplinas em que tenha obtido nota final inferior a cinco.

Art. 6º — O aluno inhabilitado na primeira época por não ter obtido, em cada uma das disciplinas, a nota global igual ou superior a cinco, fará, na segunda época, prova final somente das disciplinas em que tenha obtido nota final inferior a quatro.

Art. 7º — Nos casos previstos nos dois artigos anteriores, a nota obtida pelo aluno em cada prova final da segunda época substituir-se-á a nota obtida na prova final da primeira época, para efeito de cálculo da nota final da disciplina.

Art. 8º — A causa impeditiva da prestação das provas finais em primeira época, nos termos da segunda parte do parágrafo 3º do artigo 50 da lei orgânica do ensino secundário, se verifica quer por ter o aluno faltado a vinte e cinco por cento da totalidade das aulas dadas nas disciplinas, quer por ter faltado a vinte e cinco por cento da totalidade das sessões dadas em educação física. Igualmente se entenderá que a habilitação para efeito de prestação dos exames de licença estará sempre na dependência de não ter o aluno faltado a trinta por cento da totalidade das aulas dadas nas disciplinas e a trinta por cento da totalidade das sessões dadas em educação física.

Art. 9º — O Departamento Nacional de Educação dará, sem perda de tempo, ciência do disposto no artigo anterior a todos os colégios e ginásios do país, a fim de que em tais termos se interprete, a partir do ano escolar de 1943, a exigência de frequência. Confere: Lúcia Magalhães.

PORTARIA MINISTERIAL N. 118, DE 1º DE FEVEREIRO DE 1943

Art. 1º — Os exames de licença ginasial, a que podem candidatar-se os maiores de 19 anos nos termos do Título VII da lei orgânica do ensino secundário, realizar-se-ão, neste ano, do dia 10 de fevereiro até o dia 10 de março.

Art. 2º — O Departamento Nacional de Educação proporá ao Ministro da Educação a designação dos estabelecimentos de ensino secundário em que possam ser processados os exames de licença ginasial de que trata o artigo anterior e expedirá para a sua realização as instruções necessárias.

PORTARIA N. 67, DE 2 DE FEVEREIRO DE 1943

O Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação resolve, nos termos da portaria ministerial n. 118, de 1º de fevereiro de 1943, expedir as seguintes instruções:

- 1) Os exames a que se refere a portaria acima citada serão realizados, de 10 de fevereiro a 10 de março, em estabelecimento de ensino secundário federal ou equiparado (Colégio Pedro II — Externato — e Ginásios Estaduais sob regime de inspeção permanente, conforme relação anexa).
 - 2) Deverão ser exigidas do candidato caderneta de identidade e prova de idade de dezoito anos completos ou por completar até 30 de junho do ano corrente, podendo esta ser feita por certidão de idade, certidão de casamento ou certificado de quitação com o serviço militar.
 - 3) Na constituição da banca examinadora observar-se-á o preceito constante dos arts. 52 e 62 § 1º do decreto-lei n. 4.244, isto é, dela não poderão fazer parte professores que tenham leccionado a disciplina aos examinandos em caráter particular.
 - 4) De acordo com os arts. 56 e 60 do decreto-lei n. 4.244, haverá provas escritas e orais de Português, Francês, Latim, Inglês e Matemática, somente provas orais de Ciências Naturais, História e Geografia e somente prova gráfica de Desenho.
 - 5) Os exames de Português, Francês, Inglês, Latim, Matemática e Ciências obedecerão aos programas baixados para a 4ª série ginasial pela portaria ministerial n. 170, de 11 de julho de 1942.
 - 6) Os exames de História Geral e do Brasil e de Geografia Geral e do Brasil obedecerão aos programas baixados para a 3ª e a 4ª séries ginasiais pela mesma portaria ministerial n. 170, de 11 de fevereiro de 1942.
 - 7) Os exames de Desenho obedecerão aos programas das três primeiras séries fundamentais, baixados pela portaria ministerial de 30 de julho de 1931.
 - 8) A eliminação, resultante da nota inferior a três, em qualquer das provas escritas (Português, Latim, Francês, Inglês ou Matemática), impedirá a continuação do exame de licença (art. 60 § único do decreto-lei n. 4.244).
 - 9) Tanto para a prova escrita como para a prova oral serão organizados 20 pontos, que se conservarão em sigilo até à realização da prova.
 - 10) Para as provas escritas, que terão a duração máxima de 90 minutos, serão propostas cinco questões. Nas provas de línguas vivas, será vedado o uso do dicionário e haverá obrigatoriamente uma redação, cujo valor será seis.
 - 11) Nas provas orais, a duração de cada examinador durará no mínimo cinco minutos, observando-se a seguinte que for aplicável, o disposto no item I da portaria n. 466, de 18 de novembro de 1939, desta Diretoria Geral.
- (Ass.) Abgar Renault, Diretor Geral. — Confere: Lúcia Magalhães.

RELAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS A QUE SE REFERE O ITEM I DA PORTARIA 67, DE 2 DE FEVEREIRO DE 1943, DO SR. DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Estabelecimentos federais ou equiparados que podem realizar os exames previstos no artigo 91 do decreto-lei 4.244, de 9 de abril de 1942

- DISTRITO FEDERAL — Col. Pedro II (Externato);
- AMAZONAS — Gin. Amazonense, Manaus;
- PARÁ — Gin. Paraense, Belém;
- MARANHÃO — Col. do Estado, São Luiz;
- CEARÁ — Liceu Cearense, Fortaleza;
- PIAUI — Gin. Oficial do Piauí, Terezina;
- RIO GRANDE DO NORTE — Ateneu Norte Riograndense, Natal;
- PARAIBA — Liceu Paraíbaense, João Pessoa;
- PERNAMBUCO — Col. Pernambucano, Recife;
- ALAGOAS — Liceu Alagoano, Maceió;
- SERGIPE — Col. de Sergipe, Aracaju;
- BAIA — Col. da Baía, São Salvador;
- ESPÍRITO SANTO — Gin. do Estado, Vitória;
- ESTADO DO RIO — Inst. de Educação, Niterói — Inst. de Educação, Campos;
- SÃO PAULO — Gin. do Estado, Capital — Gin. do Estado, Araraquara — Gin. do Estado, Campinas — Esc. Normal Ademar Barros, Catanduva — Gin. do Estado, Jaboticabal — Gin. do Estado, Ribeirão Preto — Gin. do Estado, Joaquim Ribeiro, Rio Claro — Gin. do Estado, São João Boa Vista — Gin. do Estado, Rio Preto — Gin. do Estado, Tatuí;
- PARANÁ — Col. Paranaense (Externato), Curitiba — Col. Regente Feijó, Ponta Grossa;
- SANTA CATARINA — Col. Catarinense, Florianópolis;
- RIO GRANDE DO SUL — Gin. Anchieta, Porto Alegre — Gin. N. S. do Rosário, Porto Alegre — Gin. N. S. Bom Conselho, Porto Alegre — Gin. Sevigné, Porto Alegre — Gin. Santana, Santa Maria — Gin. do Estado, Santa Maria;
- MATO GROSSO — Liceu Cuiabano, Cuiabá;
- GOIÁS — Col. Oficial de Goiás, Goiânia;
- MINAS GERAIS — Gin. Mineiro, Belo Horizonte — Gin. Mineiro, Barbacena — Gin. Pinheiro de Campos, Oliveira — Gin. Raul Soares, Ubá — Gin. Mineiro, Uberlândia — Gin. Mineiro, Teófilo Otoni.
- Visto: — Lúcia Magalhães.

O Brasil e a Carta do Atlantico

Rio, fevereiro (Especial da Agência Nacional) — Elaborada embora em meio ao pleno desenvolvimento do maior choque armado da história, a Carta do Atlantico á qual o Brasil acaba de aderir é, acima de tudo, um programa de paz. Não se sente quase ali a voz

guerreira e poderosa das nações soberanas e livres que combatem, atualmente com evidente vantagem, a brutalidade e o espirito de agressão e opressão dos totalitários. O que o documento exprime, antes de mais nada, é o sentimento de justiça, de amor á liberdade e de solidariedade humana que está nas tradições e nos propositos daquelas nações. Basta observa-se que, estabelecida a preliminar de esmagamento dos regimes de forças e ambições que arrastaram o mundo á dramática situação de hoje, a Carta, no estabelecer as linhas gerais de uma paz mais estável, sólida, duradoura, mais feliz e confiante em suma, não fez discriminação entre grandes e pequenos países, nem entre vencedores e vencidos. É um programa sem exceções, um programa para a humanidade em geral. É diferenciando-se nisso fundamentalmente dos planos de ação dos totalitários, também destes se diferencia por repudiar qualquer tendência de particularismos raciais, quaisquer conceitos relativos a "povos-senhores", como o "Herrenvolk" do nazismo, o cesarismo dos fascistas. Nada disso poderia caber na Carta do Atlantico. Porque esta reconhece sobretudo, no seu sentido, tacitamente, o direito de todos á dignidade e a missão histórica de todos os povos. Pois só assim, na verdade, se poderá estabelecer a grande paz sonhada, a paz da liberdade, da compreensão amistosa e da justiça comum.

Aderindo a esse documento, a esse programa generoso e digno, o Brasil o fez numa linha logica de tradições bem altas e imperecíveis. Nada existe de tão arraigado sem duvida, na conciencia e coletiva do nosso, a par dos sentimentos nacionais e patrióticos, como aqueles principios e aquelas aspirações que compõem e dão tanta pureza e solidez á Carta do Atlantico. Tal adesão é, sob certo ponto de vista, apenas um ato formal, porque integrados no sonho daquela paz, animados pelo sentimentos de respeito, compreensão, e solidariedade com os demais povos, é que tem sempre vivido os brasileiros. Aquele documento, nós já o tínhamos de algum modo inscrito em nossas tradições. E o mais grato de tudo isso é sem duvida o verificar-se — pelo numero das nações que já aderiram á Carta — ser assim exatamente que o mundo tende e deseja viver.

Academia de Comércio de Santa Catarina (Fiscalizada pelo Governo Federal) ANO LETIVO DE 1943

Cursos: Admissão Propedêutico Contador Superior de Administração e Finanças

Inscrições: Exames de admissão propedêutico: de 1.º a 20 de fevereiro Exames de 2a. época de fevereiro Exames vestibulares ao Curso Superior de Administração e Finanças: de 1.º a 20 de fevereiro

Matricula em todos os cursos: De 1.º a 20 de fevereiro

Início das Aulas: 1.º de Março

Horario: Curso de Admissão: das 17,30 ás 18,55 horas Curso Propedêutico: das 19 ás 21,10 horas Curso de Contador: das 19 ás 21,10 horas Curso Superior de Administração e Finanças: das 7,15 ás 7,55 e das 17,30 ás 18,55 horas.

Informações: AVENIDA HERCILIO LUZ, 47 — DAS 17 A'S 19 HORAS.

MÁQUINA D'Andréa

Beneficiamento de arroz
Maquinas completas para beneficiamento de arroz. Preço desde Cr\$ 10,300,00

Secador d'Andréa
Especial para a secagem de arroz com capacidade para 200 sacos em 8 horas, funcionando com fornalha de calor irradiado.

Farinha de Mandioca
Fornecemos conjunto para fabricação de farinha de mesa com capacidade desde 10 sacos por dia. Torrador continuo e Prensa Hidraulica. Inf. com o Eng. RAUL BASTOS

FLORIANOPOLIS — Rua Tiradentes, 14—(Sob.) Caixa Postal, 22

Rainha SE AINDA NÃO CONHECE PROCURE CONHECER.

MARIBEL (Atelier)
O unico que costura com corte proprio e que se responsabiliza quanto a garantia do serviço: VESTIDOS, ENXOVAIS, FANTASIAS e outros trabalhos concorrentes. Ultima novidade em FIGURINOS

Praça 15 de Novembro N. 23-A.

Locomoveis Informações com os representantes JURANDYR LINHARES & Cia. — Rua Felipe Schmidt, 34—Caixa Postal, 29.

Os pais foram obrigados a assistir a morte dos filhos

ZURIQUE, 18 (R.)—Na cidade de Wloclawek, os nazistas executaram publicamente um grupo de jovens poloneses que recusaram de serem incorporados ao exercito alemão. Os pais das vítimas, como também irmãos e irmãs, foram obrigados a assistir á execução e, em seguida, todos foram detidos como refens. Apesar do aumento do terror por parte da Gestapo na Polonia, a luta subterranea dos poloneses contra os ocupantes aumenta de intensidade, depois de terem as radio-emissoras clandestinas espalhado as notícias sobre os reveses alemães na Russia e Africa.

Mais fuzilamentos!

A Gazeta

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

Florianopolis, 19 de Fevereiro de 1943

O mundo em foco

MOSCOU—Em uma mensagem dirigida aos chefes e ás tropas que estão participando da atual ofensiva, Stalin felicitou-os por haverem derrotado os exercitos de Hitler, concitando-os a esmagar definitivamente os invasores alemães e a expulsão-los para além dos limites da Patria Soviética.

LONDRES—Pela primeira vez á luz do dia as «Fortalezas Voadoras» norte-americanas atacaram a Alemanha, causando grandes estragos na base de Willemshaven.

LONDRES—A opinião inglesa recebeu com profunda satisfação a noticia da entrevista de Casablanca, a qual é considerada como uma garantia da proxima abertura da segunda frente.

SANTIAGO—Falando em um grande comicio democratico o Presidente Rios declarou que «toda a América está empenhada em uma tarefa comum de libertação».

WASHINGTON—O General Mexicano Lazaro Cardenas e o General brasileiro Amaro Bittencourt foram condecorados com a «Legião do Merito» dos EE. UU, pelos seus grandes serviços em prol do estreitamento da solidariedade continental.

STALINGRADO—A população civil da Capital do Volga, já está retornando á vida normal, depois do definitivo esmagamento das hordas nazistas. Os trens começaram a correr para Moscou e outros grandes centros da Russia.

BUENOS AIRES—Tiveram inicio as conversações entre técnicos argentinos e brasileiros para ascelerar a construção da ponte entre Uruguiana e Paso de Los Libres.

WASHINGTON—O secretário da guerra, sr. Stinson, declarou que a defesa e libertação de Stalingrado estão destinadas a ficar como uma das «batalhas decisivas da história».

BERNA—Um dos mais notorios jornalistas a serviço do nazismo na Belgica foi vitima de um atentado tendo ficado gravemente ferido. A indignação dos patriótas belgas está aumentando á medida que se debilita a força alemã.

Riqueza agrícola

RIO, 18 (A Gazeta)—As abelhas são indispensaveis á fecundidade dos pomares, além de darem ao homem alimento e remedio. Trabalhando, as abelhas fazem a riqueza dos homens, sendo, pois, justo que se procure disseminar no Brasil uma mentalidade apícola, sem a qual não conseguiremos jamais dar á apicultura o desenvolvimento a que ela faz jus em nosso país. Atualmente, somente na região sul, sobretudo no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, é que a industria do mel de abelhas está desenvolvida. Mas já se nota uma tendencia em São Paulo e Minas Gerais para dar a essa atividade o merecido destaque.

Destacado procer americano

RIO, 18 (A.N.)—Procedente dos EE. UU., via aérea, chegou o sr. Eric Allen Johnson, presidente da Camara Norte-Americana de Comércio.

Sua visita prende se ao desenvolvimento das relações comerciais entre os dois países.

Um brinquedo perigoso

ZURIQUE, 18 (R.)—Causou consternação na Suissa a declaração de um dos principais nazistas, Greifelt, chefe do estado-maior do afamado Himmler de que a expulsão de alguns milhões de poloneses na Polonia e de milhares franceses na Alsacia de suas propriedades, durante a guerra, não passa de um brinquedo infantil. Sómente depois da vitoria os alemães iniciarão nas terras subjugadas uma verdadeira colonização. «Felizmente—escreve o jornal NEWEST BASLER ZEITUNG—a perspectiva da vitoria alemã torna-se cada vez mais problemática.

NÃO RESPEITAM AS IGREJAS

LONDRES, 18 (R.)—Os circulos governamentais poloneses aqui, foram informados que os alemães esforçam-se para germanizar a cidade de Czenstochowa, um santuario de tal significação para a Polonia, como o de Lourdes para a França. Durante a paz, afluíam ao caustro e á igreja daquela cidade, romarias, não somente da Polonia inteira como também da Europa Oriental. Os alemães mudaram o nome da rua que conduz á igreja, de Alameda de Nossa Senhora, para o de Adolfo Hitler, proibindo, ainda, de falar na cidade, a lingua polonesa. E' digno de nota que naquela cidade não há alemães.

ESTOCOLMO, 18 (R.)—Ultimamente os alemães condenaram á morte duas polonesas Marth Lebonk, de 29 anos de idade, e Carolina Videra, de 50 anos de idade, pelo crime de abrigar e alimentar patriótas que mataram alguns policiais alemães. Em Poznan foi fuzilado o operario Eduardo Lobkowski, pois estava se negando de partir para a Alemanha, onde devia trabalhar na indústria bélica alemã.

NOTAS POLICIAES

Ivan Wignir, residente á Avenida Rio Branco n. 94, queixou-se de que roubaram de sua casa, um banheiro de criança de cor rosa, uma panela de aluminio e uma combinação de seda.

Nicolau Buatim, comerciante, estabelecido a rua Conselheiro Maíra, queixou-se de que furtaram ha dias passados de sua residencia um relógio Omega, com pulseira do mesmo metal.

BONITO TENTO DE NOSSA POLICIA!

Preso o chefe da quadrilha de menores

Ha tempos, vinham ocorrendo em nossa capital sucessivos roubos. Como noticiamos, eram indigitados autores dos assaltos diversos menores. Nossa policia colocou-se em franca atividade e não se fez demora sua brilhante ação. A quadrilha que vinha colocando em sobressalto

a população era chefiada por um menor que já foi preso, e seus componentes também. Continua finalmente o perigoso bando.

O V da Vitoria

O pintor Acari Margarida, apesar da sua experiencia de que «santo de casa não faz milagres», continua realizando interessantes trabalhos. Além dos que ultimamente mostrou ao conhecimento público, acaba, agora, de expor um quadro alegorico: o V da Vitoria, sob a legenda LUTANDO PELA LIBERDADE.

Aparecem os retratos de Churchill, Stalin, Chang-Kai-Shek, Roosevelt e Getulio Vargas, os pro-homens da luta da democracia contra a força.

O trabalho revela indiscutivel valor artistico. A habilidade do pintor é manifesta. Acari Margarida poderá não ser um genio, mas inegavelmente merece o apoio e o estimulo de seus coestadaanos. O quadro em apreço, pelo seu valor intrinseco e real, merecia ser adquirido.

Luta entre submarinos

LONDRES, 18 (R.)—Um submarino holandez, em he- roica luta, afundou, no Mediterraneo, um submarino italiano.

As baixas em Milão

BERNA, 18 (R.)—A Agencia Oficial Suissa anuncia que, no bombardeio de Milão, ante-ontem, morreram 86 pessoas e 422 ficaram feridas.

Temporal na Espanha

MADRID, 18 (R.)—Um grande temporal desabou na costa espanhola, sendo consideraveis os prejuizos.

Mais vinte e um navios

WASHINGTON, 18 (R.)—Foi oficialmente noticiado que mais 21 navios americanos entrarão em serviço ainda este mês.

Industria do aluminio

NOVA IORQUE, 18 (R.)—Sabe-se que por ocasião da sua viagem aos EE. UU. o sr. João Alberto estudou com as autoridades competentes a possibilidade de instalar no Brasil uma grande fabrica de aluminio.

Não é com você...

O sr. Benito Mussolini conquistou, nestes últimos anos, a dupla glória de ter os exercitos mais velozes do mundo e ser o chefe mais derrotado de toda a História.

Incapaz de conquistar qualquer posição, no exterior, o Duce, segundo noticiamos os jornais destes dias, está comandando uma tremenda ofensiva contra a corôa de Vitor Emanuel, antigo colecionador de selos, rei da Italia nas horas vagas e substituto eventual de Selsiê por alguns meses.

O rei, no entanto, não esteve pelos autos e rechassou os desejos fascistas. E Mussolini pôs mais uma conta no rosário das suas amarguras.

A propósito, contava-me, ontem, o ilustre conselheiro Jáu Guedes:

—Esse Mussolini até parece aquele caixeiro viajante que se perdeu no sertão. Faminto, sedento, desesperado, durante três dias e três noites procurou rumo para os seus passos, água para sua garganta e alimento para seu estomago. Tanto andou que, afinal, encontrou água e perto dela um rancho. Chegou-se e, com enorme satisfação, viu que ali havia gente. Ao seu chamado, um jeca, daqueles que o Lobato fotografou, apareceu, sonolento e espantado: —B'atarde!

—Ora viva! Ando perdido! Estou morrendo de fome. Você vai arrinjar-me já e já um bom café, enquanto prepara um jantar. Eu pago o dobro do que valer!

—Mas café nois não tem! E janta também num dá de fazê!

—Qualquer coisa serve! Para matar a fome. Depressa, homem.

—Num adianta corrê! Eu morei aqui três ano e agora vou m'imboia mode que acabô as caça e as verdura. Des d'onte que eu também não como. E' mió vance í caminhando, p'ra não entusiasmá mais a fome!

Louco de raiva, o viajante meteu a ronca no madra- ceiro:

—Vadio! Três anos aqui e nem para comer plantou. Você merecia era cadeia grossa, para apreender. Para o inferno...

E saiu! Mal andára uns cem metros, o caípira chamou-o:

—Moço! O' moço! Voltou o caixeiro, na certeza de que o matuto descobrira um meio de livrá-lo da fome.

—Que tar vancê acha um franguinho assado no espêto, com um molbozinho de manteiga?

—Notavel! Notavel! Por que não disse isso logo. Você é um herói! Fica sem efeito tudo o que eu disse. Vámas a isso, depressa!—Franguinho também num têm!!!

X. P.